



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

### Trabalho 138

#### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NUMA ABORDAGEM HOLÍSTICA COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE 1998 A 2010**

NASCIMENTO, JOSIANI N.; VILHENA, BIANCA ; OL (1); CAMPOS, SILIA.O (2)

**INTRODUÇÃO:** A educação superior no Brasil, ao longo da década de 1990 aprofundou um processo sistemático de expansão e foi caracterizado pelo aumento exponencial dos cursos privados e a diminuição de aporte de recursos às instituições públicas. Em estudo comparativo sobre as reformas na educação superior no Chile, China e no Brasil foi identificado que três países passavam por mudanças em seus sistemas de ensino apesar de suas diferenças históricas, culturais, políticas, sociais e econômicas. Um argumento que sustenta a reforma na educação superior seria de toda sua história, sendo acesso a universidade privilégio das camadas mais favorecidas e que teria acesso impermeável aos mais pobres, em especial negros e indígenas. Avaliação pode ser um dispositivo de ruptura na medicina em que favorece o protagonista dos alunos em uma ação que parte da realidade e a ela pretende retornar. Nessa perspectiva, partimos para uma contextualização da disciplina educação em saúde para (re) pensá-la sob novas (outras) premissas. Destaca-se que a educação em saúde por muito tempo tenha sido associada a procedimentos didáticos de transmissão de conhecimento em saúde, visando medidas preventivas. Em estudo que analisou em 2009 o ensino de educação em saúde em cursos de graduação de enfermagem no estado de São Paulo, de instituições públicas e privadas, evidenciou-se que o ensino desenvolvido ainda permaneceu vinculado ao modelo biomédico preventivo, e que as concepções da educação crítica e as práticas educativas populares são escassas, por um lado, devido à deficitária formação política dos docentes, por outro em consequência do enfrentamento de um contexto acadêmico de implementação do ideário neoliberal. creditamos que novos tempos e modos de ensino de educação em saúde são necessários para que a enfermagem alcance mudanças na sua prática social a fim de beneficiar-se da potencialidade que possui para o desenvolvimento das ações educativas. **OBJETIVO:** analisar as tendências sobre o tema Educação em Saúde uma abordagem holística com enfermagem em nível superior em enfermagem na literatura nacional da área de saúde. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo qualitativo-descritivo realizado por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A partir do portal da Biblioteca Virtual em Saúde, acessou-se a Base de Dados de Enfermagem e Base de Dados Scielo. A amostra final de cinco artigos publicados em português entre os anos de 1998 a 2010. Na temática foram identificados dois estudos de relatos de experiência com base na metodologia da problematização e em seguida realizados a divisão dos estudos em cinco eixos temáticos principais. **RESULTADOS:** com a análise do conteúdo das evidências foi possível identificar seis (5) Eixos Temáticos: Eixo 1 ? **FALTA DE COMPROMETIMENTO:** detectou-se com bases nas práticas de educação em saúde e do discurso e a elas subjacentes a falta de comprometimento das políticas públicas educacionais na promoção de um nível superior em enfermagem, voltada aos problemas da sociedade. Eixo 2 ? **DIFICULDADES:** em análise do contexto nacional, para a educação superior em enfermagem, a arquitetura curricular encontra dificuldade de uma base mais fundamentada no ensino de nível superior em enfermagem direcionadas para a educação em saúde, devido ter uma prática voltada para educação sanitária. Eixo 3 ? **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS TRADICIONAIS:** a educação superior em enfermagem ainda adota práticas pedagógicas com predominância de aulas expositivas, apesar de todos os recursos tecnológicos existentes e disponíveis no nosso meio, ainda continua a passos lentos a adoção das metodologias inovadoras e ativas. As ações educativas executadas no campo de educação em saúde são vistas ainda como a transmissão do conhecimento de



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

### Trabalho 138

alguém detentor do saber científico, ignorando o saber popular. Eixo 4 ? FALTA DE INTEGRAÇÃO: na análise percebeu-se que existem determinantes que apontam a falta de integração entre o ensino superior em enfermagem, trabalho e cidadania. Eixo 5 - NECESSIDADE DA IMPLANTAÇÃO A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO: sugere como única forma de propor mudanças curriculares inovadoras e aceita um regime de três ciclos educação superior; a) formação geral, b) formação profissional, c) formação acadêmica, científica e artística. CONSIDERAÇÕES FINAIS: com a revisão integrativa da literatura verificou-se que o ensino superior em enfermagem em análise do contexto nacional ainda tem uma visão voltada para a prática de saúde sanitária e higienista, que os docentes que trabalham com a disciplina voltada para educação em saúde, continuam sendo o detentor de saber científico e o saber popular é deixado de lado, não buscando conhecimento prévio das necessidades da população e seus determinantes e fatores de saúde e doença. Com isso a crise do sistema de saúde se refletiu nas políticas voltadas às aplicações de dogmas isolados dentro da educação. IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM : É importante a realização de estudos sobre a saúde no âmbito no nível superior de enfermagem, pois os autores em suas discussões colocam a necessidade das ações educativas no campo da saúde com ênfase na promoção, prevenção e recuperação por isso a busca da reformulação curricular no nível superior em enfermagem com políticas educacionais mais serias e comprometidas é hoje uma evidência histórica e necessidade atual para a qualidade dos cursos de ensino superior em enfermagem. Assim, é evidente que necessitam de orientações que auxiliem a construir um pensamento crítico sobre várias temáticas, inclusive sobre as questões que norteiam a educação em saúde em sua prática diante da comunidade assistida. E a enfermagem está inserida neste contexto podendo atuar separada ou em conjunto com as instituições de saúde de atendimento de nível primário, secundário e terciário e famílias, auxiliando os discentes e profissionais de nível superior que atuam no âmbito da saúde a superarem suas dúvidas, ansiedades, angústias. Assim, com pesquisas voltadas a essa temática, o docente poderá assumir o seu papel de fator de mudança na avaliação futura nas temáticas metodológicas aplicadas em sala de aula e nas atividades extra-muros, sensibilizando-se da importância da concretização e a implementação dos novos modelos de ensino no contexto da educação em nível superior de enfermagem. Descritores: Educação, Educação em Saúde, Enfermagem 1..Almeida A.H. Educação em Saúde: Análise do ensino na graduação em enfermagem no estado de São Paulo: [thesis]. São Paulo: Escola de Enfermagem USP; 2009. 221 p. 2. Boff L. Saber cuidar: ética do humano. Petropolis, Rio de Janeiro : Ed. Vozes; 2006. 4. Candeais NMF. Evolução histórica da educação em saúde como disciplina de ensino na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo ? 1925 a 1967. Ver. Saúde Pública 1988; 22(4): 347-67. 5. Freitas ALS. Avaliação participativa: saberes e não saberes da experiência na formação com educadoras. Teias [internet]. 2010; 11 (21): 1 -7. Disponível em: [HTTP://WWW.periodico.proped.pro.br/index.php?journal=revistateias&page=article&op=view&path%5B%5D=534&path%5B%5D=440](http://www.periodico.proped.pro.br/index.php?journal=revistateias&page=article&op=view&path%5B%5D=534&path%5B%5D=440) 6. Godoy

(1) Universidade Estadual do Amazonas; (2) Universidade Luterana

Apresentadora:

JOSIANI NUNES DO NASCIMENTO (josi.enf.nunes@hotmail.com)